

Ladas EJ, Kelly KM. *Integrative Strategies for Cancer Patients*. Singapore: World Scientific Publishing Co.; 2012

Pamela Siegel<sup>1</sup>

Nelson Filice de Barros<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas.

O objetivo desta resenha é apresentar aos profissionais de saúde e pesquisadores da Saúde Coletiva o livro *Integrative Strategies for Cancer Patients*, das autoras Ladas EJ, Kelly KM. 1ª Edição. Singapore: World Scientific Publishing Co.; 2012.

Nos últimos cinco anos houve a publicação de vários livros nos EEUU tratando do tema da Oncologia Integrativa (OI)<sup>1-4</sup>. Esta última é um ramo da Medicina Integrativa (MI) que incorpora à medicina convencional as práticas complementares, com evidências positivas, classificadas em: práticas baseadas na biologia, técnicas mente-corpo, práticas de manipulação corporal, terapias energéticas e sistemas médicos tradicionais.

Em meio a estas publicações destacamos o livro intitulado *Integrative Strategies for Cancer Patients*<sup>5</sup>, composto de 304 páginas e que está dividido em cinco capítulos. As autoras enfatizam a importância do papel das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no tratamento do câncer e da comunicação do paciente com a sua equipe médica, incluindo aí o terapeuta complementar. Elas apresentam algumas práticas que em sua experiência e de acordo com as evidências e seus históricos foram úteis no apoio aos pacientes de câncer. São elas: aromaterapia, Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e acupressão, chás, homeopatia, massagem, nutrição, reflexologia, suplementos nutricionais, visualização e yoga. Em cada capítulo sobre estas práticas há ilustrações e indicações sobre formas de uso. O capítulo primeiro explica o papel das PIC no tratamento do câncer. No capítulo II o assunto gira em torno da importância da comunicação do paciente com a equipe médica. A forma de usar o livro é delineada no capítulo III. As descrições das 10 terapias integrativas são apresentadas no capítulo IV, e no capítulo V estão listados 21 efeitos colaterais do tratamento convencional e como eles podem ser aliviados com as práticas mencionadas no capítulo anterior. Os sintomas abordados são: ansiedade e estresse, disfunção cognitiva pós-quimioterapia, constipação, depressão, diarreia, boca seca, fadiga, dor de cabeça, calores, supressão imunológica, insônia, perda de apetite, perda de libido, linfedema, mucosite; náusea e vômitos; dor; neuropatia periférica; queimaduras

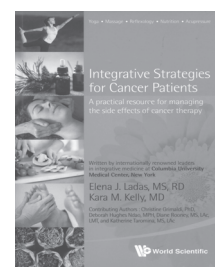
da radioterapia; falta de ar e retenção/incontinência urinária. No final do livro constam, também, 10 apêndices com índices, tabelas e quadros que funcionam como apoio ao texto.

O livro é bem escrito, de fácil leitura, e as autoras esbanjam conhecimentos e dicas práticas que ajudam o paciente a se organizar durante o longo percurso de seu tratamento oncológico. Por exemplo, o livro ensina o que fazer se o médico não quiser conversar sobre as PIC. O fato de elas se circunscreverem a um número limitado de práticas e sintomas torna o texto mais enxuto e didático. O paciente não corre o risco de se perder em intermináveis explicações e o tom do texto assume quase a conotação de uma agradável narrativa. O leitor atento terá a impressão de que nenhuma informação está sendo retida pelas autoras e que, com o afã de cuidar bem dos seus pacientes, elas transmitem tudo que sabem sobre cada tema, como se estivessem ao lado, durante uma longa consulta.

Sendo o livro um guia prático de estratégias integrativas, ele traz detalhes como, por exemplo, a exata quantidade de gotas aromaterápicas a serem usadas num banho, numa compressa ou inalação. Instruções não são poupadas na hora de recomendar ao paciente como comprar e estocar os produtos que irá usar durante o tratamento. Inclusive, as instruções são dadas de forma que um parente ou o próprio paciente possam preparar e aplicar algumas das técnicas. Esse detalhe procura enfatizar a autonomia e o empoderamento do paciente em consonância com uma das características das PIC. Destaca-se que o livro utiliza, entre outras, a aromaterapia, reflexologia, visualização e yoga, modalidades que não recebem tanta atenção nos demais livros.

Cada capítulo ilustra um caso resumido de um paciente, destacado numa impressão de fundo cinza. O quadro contém um plano terapêutico a ser utilizado para a queixa ou sintoma em questão: dados básicos sobre o paciente, como idade e o tipo de câncer, queixa principal; descrição do tratamento e os resultados. Algumas técnicas terapêuticas descritas remetem aos apêndices e, embora o plano terapêutico possa incluir duas ou mais técnicas terapêuticas, em cada capítulo há recomendações de uso das 10 PIC abordadas no livro para cada queixa ou sintoma.

Como exemplo, mencionamos o primeiro sintoma descrito: ansiedade e estresse, cujo plano terapêutico sugerido é constituído da combinação de aromaterapia, massagem e visualização, citando o caso de uma mulher de 58 anos com melanoma metastático. Após a explicação sobre o que é a



ansiedade e como ela é tratada pela medicina convencional e depois pela abordagem integrativa, há uma advertência, convidando o paciente a conversar com o seu médico sobre os benefícios e riscos das práticas. Um resumo dos riscos de cada prática integrativa é apresentado na Introdução do livro e, ao longo do subcapítulo, o texto traz as contribuições da aromaterapia, MTC e acupressão, chás, homeopatia, massagem, nutrição, reflexologia, suplementos, visualização e yoga para aliviar a ansiedade e o estresse.

Diferentemente dos outros livros mencionados anteriormente, o que este livro não se propõe é trazer todas as referências bibliográficas sobre as pesquisas que corroboram a eficácia das técnicas terapêuticas recomendadas, logo, o texto não proporciona material de pesquisa teórica, muito embora indique no apêndice I a lista das principais associações que respondem por cada prática integrativa nos EEUU. A força do livro reside precisamente no fato de ser um guia prático que permite ao paciente receber orientação, seguir um roteiro e encontrar o alívio para o seu sintoma.

Consideramos que o livro seja uma grande contribuição para a área das Práticas Integrativas e da oncologia, podendo ser utilizado tanto pelo paciente como pelo profissional de saúde do Sistema Única de Saúde, já que as técnicas usadas, com exceção de algumas ervas medicinais, são universais.

## Referências

1. Decker GM, Lee CO. *Handbook of Integrative Oncology Nursing: Evidence-Based Practice*. 1<sup>st</sup> Edition. Illinois: Oncology Nursing Society; 2010.
2. Cassileth BR. *The Complete Guide to Complementary Therapies in Cancer Care*. 1<sup>st</sup> Edition. Singapore: World Scientific Publishing Co.; 2011.
3. Forsythe JW. *The Compassionate Oncologist*. 1<sup>st</sup> Edition. Weymouth: Fix Bay Inc Publishing; 2011.
4. Abrams D, Weil A. *Integrative Oncology*. 1<sup>st</sup> Edition. New York: Oxford University Press; 2009.
5. Ladas EJ, Kelly KM. *Integrative Strategies for Cancer Patients*. 1<sup>st</sup> Edition. Singapore: World Scientific Publishing Co.; 2012.